

Kit diagnóstico FIV-FeLV

Princípio da técnica

O VETCHECK[®] kit de diagnóstico FIV-FeLV é uma técnica imunocromatográfica para a detecção qualitativa de antígenos de vírus de Leucemia Felina (FeLV) e anticorpos de vírus de Imunodeficiência Felina (FIV) no soro, plasma ou sangue total em gatos.

O teste tem uma estrutura dupla, uma parte para o diagnóstico de antígenos de Leucemia Felina (identificada como FeLV Ag de cor verde) e outra para o diagnóstico de anticorpos da Imunodeficiência felina (identificada como FIV Ab de cor vermelha).

Cada área é composta por uma linha T (linha de teste) e uma linha C (linha controle). Uma vez aplicada a amostra no poço redondo, começa a migração por capilaridade ao longo da membrana. Se o resultado for negativo, aparecerá somente uma faixa de cor roxa na zona C. A faixa da área C aparece sempre, já que se trata de uma faixa de controle que indica que o teste foi realizado corretamente. Se o resultado for positivo, além da faixa C, se formará uma segunda faixa na área de teste (faixa T).

Materiais Fornecidos

- 5 ou 10 testes duplos em sachê individual de alumínio
- 1 frasco contendo 6 ml de diluente
- 5 ou 10 tubos capilares descartáveis para coleta de amostras, com linha de cor escura que indica quantidade 10 µl.



- 5 ou 10 tubos de coleta de sangue com anticoagulante EDTA.
- 1 bula com as instruções de uso.

Precauções

- 1 - **Somente para uso veterinário.**
- 2 - Para melhor resultado, seguir corretamente as instruções de uso.
- 3 - Todas as amostras devem ser manipuladas como potencialmente infecciosas.
- 4 - Não retirar o teste do sachê de alumínio até o momento de sua utilização.
- 5 - Não utilizar o teste se estiver quebrado ou danificado.
- 6 - Não reutilizar.
- 7 - Todos os reagentes devem estar à temperatura ambiente antes de serem utilizados. Se forem guardados na geladeira devem ser retirados e deve-se esperar até que atinjam a temperatura ambiente.
- 8 - Não utilizar uma vez passada a data de validade impressa na caixa.
- 9 - Não misturar componentes de diferentes lotes.

Conservação e estabilidade

O kit deve ser conservado a uma temperatura entre 2°C e 30°C. Sob estas condições, é possível garantir sua estabilidade até a data de validade, marcada na embalagem e no envelope individual.

O kit foi desenvolvido para ser conservado à temperatura ambiente. Embora possa ser conservado refrigerado, é recomendado mantê-lo à temperatura ambiente para evitar ter que esperar até que alcance a temperatura ambiente adequada para sua utilização.

NÃO CONGELAR. Não submeter a uma exposição solar direta durante um período prolongado.

Coleta e preparação das amostras

O teste pode ser realizado com soro, plasma ou sangue total.

SANGUE TOTAL

Coletar uma amostra de sangue pelos métodos clínicos tradicionais utilizando para esta coleta tubos com anticoagulantes EDTA, heparina ou citrato. Se o sangue não puder ser analisado em até 24 horas deve ser conservado em geladeira, porém, **NUNCA SER DEVE CONGELADO.**

Se a amostra não puder ser analisada em 24 horas é recomendado centrifugar e separar o plasma ou o soro por sedimentação e conservar a amostra como se descreve a seguir.

PLASMA

Recolher uma amostra de sangue pelos métodos clínicos tradicionais. Separar o plasma por centrifugação. O plasma pode ser conservado refrigerado a uma temperatura de 2-7 °C por um período máximo de 72 horas. Para conservar durante mais tempo, é necessário congelar.

SORO

Recolher uma amostra de sangue pelos métodos clínicos tradicionais. Deixar o sangue sedimentar até que se separe em duas fases. Recolher o soro sobrenadante e, se não puder ser utilizado de imediato, conservá-lo refrigerado a uma temperatura de 2-7 °C por um período máximo de 72 horas. Para conservar durante mais tempo é necessário congelar.

Procedimento do teste

1 - Retirar o teste do sachê de alumínio e colocar numa superfície plana e seca.
2 - Adicionar 10 µl de soro ou plasma no poço redondo na metade correspondente à determinação de FIV. Utilizar para a sua dispensa o tubo capilar descartável, pressionando um pouco por baixo do extremo plano. Ao deixar de pressionar, o tubo absorverá a amostra. O volume de 10 µl corresponde à linha preta marcada no extremo oposto do capilar. Adicionar 2 gotas de diluente.

Zona de determinação FIV (FIV Ab)



Zona de determinação FeLV (FeLV Ag)



Interpretação dos resultados

1 - Resultado não reagente

Presença de uma só faixa (faixa controle) na zona C da janela de resultados, tanto na zona de determinação de Imunodeficiência (LV Ab), como na zona de determinação de Leucemia (FeFIV Ag).



2 - Resultado reagente a Imunodeficiência (LV) e Leucemia (FeFIV) simultaneamente

Presença de duas faixas de cor ("T" e "C") na janela de resultados tanto na área de determinação de Imunodeficiência (LV Ab), como na área de determinação de Leucemia (FeFIV Ag). Seja qual for a faixa que apareça primeiro, o resultado considera-se positivo.



3 - Resultado reagente a Imunodeficiência (FIV)

Presença de duas faixas de cor ("T" e "C") na janela de resultados da área de determinação de Imunodeficiência (LV Ab), e de uma só faixa (faixa de controle C) na zona de determinação de Leucemia (FeFIV Ag).



3 - Repetir o procedimento anterior na metade do teste correspondente à determinação de FeLV.

4 - Quando o teste começa a funcionar, verifica-se a migração da amostra através da janela de resultados situada no centro do teste. Se a migração não iniciar passado 1 minuto, adicionar mais uma gota de diluente.

5 - Interpretar os resultados aos 5 - 10 minutos. Passados 20 minutos, a interpretação já não é válida.

4 - Resultado reagente a Leucemia (FeLV)

Presença de uma só faixa (faixa de controle C) na área de determinação de Imunodeficiência (LV Ab) e de duas faixas de cor ("T" e "C") na janela de resultados da área de determinação de Leucemia (FeFIV Ag).



5 - Resultado inválido

Se a faixa C não aparece, o resultado deve considerar-se inválido. A causa pode ser um procedimento inadequado e/ou utilização de um teste deteriorado.



Limitações da técnica

Embora o LV-FeFIV® kit de diagnóstico de VETCHECK tenha uma elevada sensibilidade e especificidade, não pode descartar-se uma pequena incidência de resultados falsos positivos ou negativos. Tal como para qualquer outro procedimento laboratorial, o diagnóstico clínico definitivo definitivo não deve basear-se somente na realização de um teste, mas numa série de sinais clínicos e laboratoriais. Em caso de dúvida, repetir o teste e/ou contrastar com outros métodos de diagnóstico.

Informações

"PRODUTO IMPORTADO"

PRODUZIDO POR Urano Vet S.L. Endereço: Av. Santa Eulalia, 2 08520 Les Franqueses del Vallès - Barcelona - Espanha.

REPRESENTANTE NO BRASIL, DISTRIBUIDOR E IMPORTADOR TECSA Laboratórios LTDA. Endereço: Av. Contorno 6226, Funcionários, Belo Horizonte - MG Brasil. CEP: 30.110-042 Telefone: (31)3285-0500 CNPJ: 01.648.667/0001-68

Médico Veterinário Responsável: Luiz Eduardo Ristow - CRMV/MG 3708

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 10.258/2019